Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PERFIL DE PACIENTES COM SUSPEITA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDOS PELO SAMU 192

Relatoria: Priscila Masquetto Vieira de Almeida

Autores: RODRIGO BAZAN
OCTAVIO MARQUES PONTES-NETO
GUSTAVO JOSÉ LUVIZUTTO
ALESSANDRO LIA MONDELLI

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é o principal componente móvel da Rede de Urgência e Emergência no Brasil. Tem como principal objetivo diminuir o número de óbitos decorrentes do atendimento tardio bem como sequelas e o tempo de internação hospitalar, tendo um papel importante nos atendimentos de pacientes com suspeita de acidente vascular cerebral (AVC), principalmente na identificação precoce destes casos. Objetivo: analisar os atendimentos realizados pelo SAMU 192 em casos de suspeita de AVC. Metodologia: estudo transversal envolvendo indivíduos, acima de 18 anos, com suspeita de AVC em fase aguda atendidos por um serviço de atendimento móvel de urgência e encaminhados ao Hospital de referência, entre julho de 2016 e dezembro de 2017. Os dados foram obtidos por meio da ficha de atendimento pré-hospitalar e do prontuário eletrônico do paciente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu/SP (CAAE: 51051415.8.0000.5411). Resultados: A amostra foi constituída de 88 pacientes, com uma média de idade foi de 72 anos (DP ± 12). O tempo médio entre o acionamento do SAMU 192 e a chegada do paciente no hospital de referência foi de 34 minutos (DP ± 10), variando entre 17 minutos e 1h16 minutos, sendo o tempo médio da chegada da equipe no local do atendimento de 10 minutos. A maioria dos atendimentos (81,18%) foi realizada no domicílio do paciente, em pacientes do sexo feminino (51,71%). A queixa principal do acionamento foi hemiparesia (42,35%), seguida de desvio de rima (24,71%) e diminuição do nível de consciência (10,59%). A maioria dos pacientes apresentou ao menos 2 fatores de risco sendo a HAS identificada em 82,95% dos casos. O diagnóstico de AVC foi confirmado em 68,97% dos pacientes, sendo 80% dos casos confirmados como AVC isquêmico. A terapia trombolítica foi administrada em 31,67% dos pacientes com AVC isquêmico, sendo que estes foram encaminhados ao hospital em menos de 1 hora, com tempo ictus-porta variando entre 30 minutos e 7h48 minutos. Quanto ao tempo de internação 67,07% permaneceu no hospital entre 1 a 3 semanas. Conclusões: Em 68,97% dos pacientes houve o diagnosticado com AVC, sendo impactante a influência do tempo dos atendimentos. O SAMU 192 é um serviço fundamental para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado desta doença podendo diminuir a mortalidade e as sequelas decorrentes do atendimento tardio.